O Incrível Hulk e o Transtorno Dissociativo de Identidade, uma introdução.

The Incredible Hulk and the Dissociative Identity Disorder, an introduction.

Rafael Augusto Gomes, *Pesquisador independente, Brasil*
Rafael Cardim Bernardes, *Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil*

A IMPORTÂNCIA DO SUPER-HERÓI

Super-heróis são uma importante manifestação cultural da contemporaneidade.

Nascem das histórias em quadrinhos. E se expandem para outras mídias e se consolidam na cultura de massa.

Exercem influência sobre:

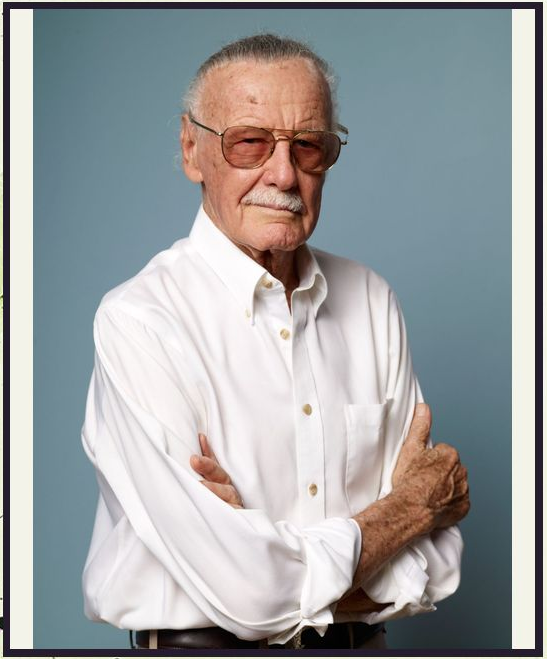
- Imaginário Coletivo
- Construção de Identidade
- Debates Sociais

São representações mitológicas modernas e objetivos de investigação científica.

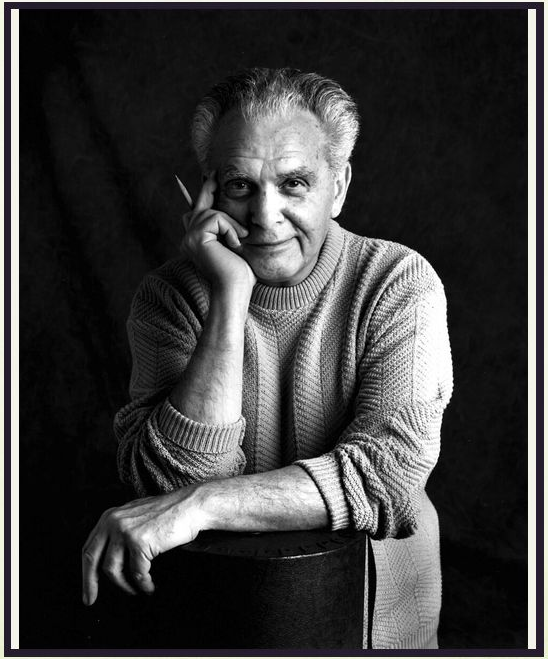
Dentre eles um que se destaca é o Incrível Hulk


O INCRÍVEL HULK

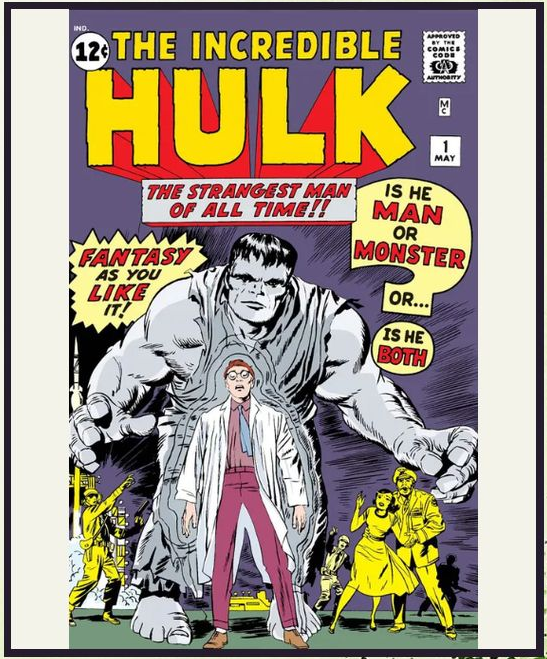
Criado por Stan Lee e Jack Kirby, em 1962.



STAN LEE

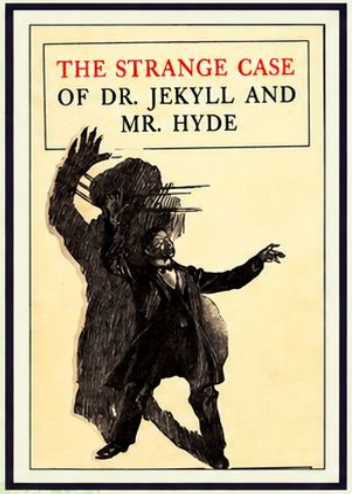


JACK KIRBY



THE INCREDIBLE HULK #1 (1962)

Bruce Banner e Hulk: dualidade entre homem e monstro.







Influências literárias de O Médico e o Monstro. e Frankenstein

Como a dualidade (Cientista e Monstro) constitui o eixo central da narrativa do personagem é possível estabelecer um paralelo com o Transtorno Dissociativo de Identidade.

Desta forma, pode ser que o Hulk funcione como metáfora ficcional da dissociação psíquica e da fragmentação da identidade humana

Objetivos

Objetivo geral

Analisar a representação do transtorno dissociativo de identidade na construção narrativa do personagem Hulk, examinando sua evolução nas histórias em quadrinhos, no cinema e em outras mídias, à luz da psicologia e da psiquiatria.

Objetivos específicos

- Investigar o personagem Bruce Banner e Hulk como metáfora do transtorno dissociativo de identidade.

- Comparar a representação do personagem com os critérios diagnósticos do transtorno dissociativo de identidade descritos no DSM-5-TR e CID 11, assim com a literatura científica especializada.

Metodologia

- Tipo de pesquisa: Qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental.
- Objeto de estudo: Histórias em quadrinhos e adaptações cinematográficas do Hulk e suas diferentes identidades.
- Método de análise: Interpretação dos elementos narrativos relacionados ao trauma e à dissociação, confrontados com a literatura científica e os critérios diagnósticos do DSM-5-TR e da CID-11.

Transtorno Dissociativo de Identidade

Transtorno dissociativo complexo, associado à descontinuidade da identidade.

Presença de dois ou mais estados de identidade distintos, acompanhados por uma ruptura significativa na percepção de si mesmo e no controle das próprias ações.

- Envolve alterações de memória, consciência, percepção e controle das ações.

Sua interpretação clínica e seus modelos explicativos permanecem debatidos.

Evolução Do Conceito

Denominação anterior: Transtorno de Múltiplas Personalidades.

- O conceito levava em conta apenas a existência de duas ou mais personalidades, e ainda que dividissem o mesmo corpo, cada uma teria a sua própria individualidade

Mudança: Transtorno Dissociativo de Identidade

- Enfatiza os processos dissociativos.
- O quadro não se resume mais apenas à presença de identidades alternativas (“alters”).

Critérios Diagnósticos

DSM-5-TR — American Psychiatric Association (2023)

- Presença de dois ou mais estados de identidade distintos, caracterizados por descontinuidade do senso de identidade e do controle das próprias ações.
- Alterações associadas na consciência, memória, percepção, afetividade, cognição, comportamento e funcionamento sensório-motor.
- Lacunas recorrentes de memória referentes a acontecimentos cotidianos, informações autobiográficas relevantes e experiências traumáticas, incompatíveis com o esquecimento habitual.
- Manifestações que provocam sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo funcional nas esferas pessoal, social e ocupacional.
- Exclusão de manifestações culturalmente aceitas, efeitos de substâncias e condições médicas que possam explicar os sintomas.

CID-11 — Organização Mundial da Saúde (2025)

- Existência de dois ou mais estados de personalidade distintos, com padrões próprios de experiência, percepção e relação consigo e com o ambiente.
- Alternância do controle executivo sobre a consciência e o comportamento por pelo menos dois estados de personalidade, em determinadas circunstâncias.
- Alterações na memória, percepção, afetividade, cognição, sensações, controle motor e comportamento, podendo ocorrer episódios de amnésia dissociativa.
- Sintomas associados a prejuízo significativo no funcionamento pessoal, familiar, social, educacional ou ocupacional.
- Exclusão de manifestações decorrentes de outras condições clínicas, transtornos mentais, substâncias ou medicamentos.

Manifestações Clínicas

- Amnésia dissociativa e descontinuidade autobiográfica.
- Alternância entre estados de identidade (switching).
- Despersonalização e desrealização.
- Flashbacks
- Experiências de ouvir vozes.
- Alterações emocionais, cognitivas e sensório-motoras.

Trauma e Dissociação

- Histórias de trauma infantil são frequentemente relatadas em casos clínicos.
- O elemento traumático, é um consenso entre os pesquisadores.
- A dissociação pode atuar inicialmente como mecanismo de defesa.
- Trauma se relaciona com memória e a fragmentação da experiência subjetiva.

Transtorno Dissociativo de Identidade, Cultura Popular E Hulk

Elemento explorado na criação de obras audiovisuais.

- Os filmes “"As três faces de Eva”, “Sybil” e “Fragmentado” são exemplos e ajudam a popularizar o tema..

Potencial deste fenômeno como um elemento rico para criação de histórias e personagens tão complexos como o Hulk.

- Bruce Banner/Hulk permite discutir trauma, identidade e dissociação na ficção.

Bruce Banner e os Incríveis Hulks

A multiplicidade de identidades de Bruce Banner

- Ao longo de sua trajetória, Bruce Banner apresenta aproximadamente 14 identidades principais.
- Cada identidade possui características próprias de comportamento, cognição, memória, motivação e resposta emocional.
- Elas surgem em contextos narrativos específicos, frequentemente associadas a traumas, mecanismos de defesa e expressão de emoções reprimidas.
- A representação do personagem evoluiu de uma dualidade entre Bruce Banner e Hulk para um sistema complexo de identidades coexistentes.

A origem do Hulk (1962)

- Criado por Stan Lee e Jack Kirby em The Incredible Hulk #1 (1962).
- Fortemente Inspirado nas obras O Médico e o Monstro & Frankenstein.
- Inicialmente, a transformação de Banner em Hulk ocorria durante a noite.
- Posteriormente, passou a ser desencadeada por emoções intensas, especialmente raiva, medo e estresse.

A origem do Hulk (1962)

- Criado por Stan Lee e Jack Kirby em The Incredible Hulk #1 (1962).
- Fortemente Inspirado nas obras O Médico e o Monstro & Frankenstein.
- Nasce da explosão da Bomba-Gama criada por Bruce Banner
- Inicialmente, a transformação de Banner em Hulk ocorria durante a noite.
- Posteriormente, passou a ser desencadeada por emoções intensas, especialmente raiva, medo e estresse.
- A radiação gama permanece como elemento central da origem do personagem, enquanto sua dimensão psicológica ganha complexidade progressiva.

A evolução psicológica nos quadrinhos (1980–1998)

Bill Mantlo (1980–1985)

- Aprofundamento da estrutura psíquica de Bruce Banner.
- Exploração de experiências traumáticas da infância e da relação com seu pai, Brian Banner.
- Na Saga da Encruzilhada, diferentes estados de consciência e conflitos internos ganham destaque.

Peter David (1987–1998)

- Consolidação da multiplicidade de identidades do personagem.
- Diferenciação entre Hulk Verde, Hulk Cinza/Joe Fixit e Professor Hulk.
- Desenvolvimento de personalidades com padrões próprios de comportamento, memória, inteligência e autocontrole.

As Identidades (mais clássicas) do Hulk

- Bruce Banner: inteligência elevada, introspecção, repressão emocional e busca pelo autocontrole.
- Hulk Selvagem: Inteligência infantil, impulsividade, raiva, medo, inocência e necessidade de proteção.
- Joe Fixit (Hulk Cinza): astuto, manipulador, pragmático e socialmente adaptado.
- Professor Hulk: configuração definida pela combinação de características intelectuais de Banner com atributos físicos e psicológicos do Hulk.
- Devil Hulk: identidade associada à proteção de Banner, com comportamento intimidador e agressivo.
- Green Scar: identidade marcada pela experiência como gladiador, liderança e capacidade estratégica.

The Immortal Hulk (2018–2021)

Al Ewing e Joe Bennett

- Representação explícita de múltiplas identidades coexistentes na psique de Bruce Banner.
- Alternância e disputa pelo controle executivo do corpo.
- Reinterpretação do Devil Hulk como identidade protetora de Banner.
- Retomada dos traumas infantis relacionados à violência paterna de Brian Banner.
- A dissociação e a fragmentação da identidade tornam-se elementos centrais da narrativa.

Hulk no cinema: manifestações dissociativas

Hulk (Ang Lee, 2003)

- Bruce Banner apresenta amnésia relacionada aos acontecimentos durante suas transformações.
- A radiação gama é interpretada como responsável por liberar aspectos psicológicos preexistentes.
- A relação entre Bruce e Hulk é associada aos traumas da infância.



O Incrível Hulk (Louis Leterrier, 2008)

- Bruce apresenta lacunas de memória durante as transformações.
- Descreve a experiência como uma sensação de ácido sendo lançado sobre seu cérebro.
- Após retornar à forma humana, preserva apenas fragmentos das experiências vivenciadas pelo Hulk.



O Universo Cinematográfico Marvel (2012–2019)

- Em Os Vingadores (2012), Hulk é frequentemente referido como “O Outro Cara”, sugerindo uma distinção entre as identidades.
- Em Thor: Ragnarok (2017), Hulk demonstra percepção de si como uma identidade separada de Bruce Banner.
- O personagem apresenta preferências, emoções, comportamentos e memórias próprias.
- Em Vingadores: Ultimato (2019), Banner apresenta uma configuração integrada, combinando sua inteligência com o corpo e a força do Hulk.



Análise psicológica de Bruce Banner e dos Incríveis Hulks

Da dupla personalidade à fragmentação da identidade

Originalmente, o Hulk foi concebido como uma representação da dualidade entre homem e monstro, sem uma estrutura de múltiplas identidades.

A evolução do personagem acompanhou, de maneira paralela, a mudança na compreensão psiquiátrica do Transtorno de Múltiplas Personalidades para o Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI).

A concepção contemporânea do TDI enfatiza a fragmentação da identidade, a dissociação e a existência de diferentes estados do self, em vez de personalidades completamente independentes.

Nas fases de Peter David e Al Ewing, Bruce Banner passa a apresentar identidades coexistentes, com memórias, comportamentos e funções psicológicas distintas.

Switching: a alternância entre identidades

Conceito clínico: passagem de um estado de identidade para outro, que pode ocorrer rapidamente e ser pouco perceptível, frequentemente associada a estresse ou estímulos traumáticos.

Representação no Hulk:

- A transformação ocorre diante de raiva intensa, medo, ameaça à vida ou necessidade de autopreservação.
- Função protetora: o Hulk frequentemente assume o controle em situações nas quais Bruce Banner se encontra vulnerável.

Interpretação: a metamorfose física funciona como metáfora visual do switching.

Switching e autopreservação no cinema

O Incrível Hulk (2008)

- Bruce salta de uma aeronave, esperando que a situação extrema desencadeie sua transformação.

Os Vingadores (2012)

- Banner relata uma tentativa de suicídio na qual o Hulk teria assumido o controle e expelido a bala, impedindo sua morte.

Thor: Ragnarok (2017)

- Bruce salta de uma aeronave, conscientemente esperando que o Hulk assuma o controle para enfrentar uma ameaça.

Interpretação: as cenas apresentam a transformação como resposta a situações de perigo, sugerindo uma função narrativa de auto preservação e proteção do organismo.

Amnésia dissociativa e compartimentalização da memória

Amnésia dissociativa: dificuldade ou incapacidade de recuperar determinadas informações autobiográficas, frequentemente associadas a experiências traumáticas.

Bruce Banner apresenta episódios nos quais desperta em locais desconhecidos, encontra roupas destruídas e desconhece os acontecimentos durante suas transformações.

As diferentes identidades não compartilham necessariamente as mesmas lembranças, experiências e conhecimentos.

Em The Immortal Hulk, Devil Hulk conhece acontecimentos traumáticos da infância de Banner que permanecem inacessíveis à sua identidade biograficamente dominante.

A amnésia não é constante na cronologia do personagem, variando conforme a identidade e a fase editorial.

Relação clínica: a compartimentalização das memórias constitui um dos fenômenos associados à dissociação.

Trauma infantil e origem da fragmentação

Reforçando: A literatura sobre TDI identifica associação frequente entre experiências traumáticas precoces e processos dissociativos. A dissociação pode funcionar como mecanismo psicológico de defesa, permitindo a separação de memórias, emoções e percepções relacionadas ao trauma.

- Bruce Banner apresenta histórico de violência doméstica, abusos físicos e psicológicos e exposição ao assassinato de sua mãe.
- Seu pai, Brian Banner, é representado como alcoólatra, violento e também vítima de abusos durante a infância.
- A narrativa estabelece uma relação entre a violência familiar, a repressão emocional e o desenvolvimento das diferentes identidades de Bruce.

A construção do trauma nos quadrinhos

BILL MANTLO E PETER DAVID

The Incredible Hulk #267 (1982) — Bill Mantlo e Sal Buscema

- Introdução de Brian Banner e de seu comportamento violento contra Bruce e Rebecca.
- Apresentação do histórico de abusos familiares e do medo paterno de uma suposta herança monstruosa.

The Incredible Hulk #312 (1985) — Bill Mantlo e Mike Mignola

- Aprofundamento dos traumas infantis.
- Assassinato de Rebecca por Brian, testemunhado por Bruce, posteriormente coagido a mentir no julgamento.

A construção do trauma nos quadrinhos

The Incredible Hulk #267 (1982) — Bill Mantlo e Sal Buscema

- Introdução de Brian Banner e de seu comportamento violento contra Bruce e Rebecca.
- Apresentação do histórico de abusos familiares e do medo paterno de uma suposta herança monstruosa.

The Incredible Hulk #312 (1985) — Bill Mantlo e Mike Mignola

- Aprofundamento dos traumas infantis.
- Assassinato de Rebecca por Brian, testemunhado por Bruce, posteriormente coagido a mentir no julgamento.

Hulk (vol. 2) #1 (1997) — Peter David e Adam Kubert

- Confronto entre Bruce e Brian no túmulo de Rebecca.
- Após ser agredido, Bruce empurra o pai, que sofre traumatismo craniano fatal ao atingir a lápide.

A radiação gama como catalisador do trauma

Na concepção original, a transformação do Hulk é consequência direta da exposição à radiação gama.

As interpretações posteriores acrescentam uma dimensão psicológica preexistente ao acidente.

- O trauma infantil e a repressão emocional passam a integrar a explicação narrativa para a fragmentação da identidade.
- A radiação gama pode ser interpretada como o elemento catalisador que exterioriza e potencializa os estados dissociados.

Em The Immortal Hulk, essa interpretação é aprofundada, relacionando as identidades à necessidade de proteção de Bruce Banner.

Síntese: a monstruosidade deixa de ser explicada exclusivamente pelo acidente científico e passa a ser associada também à violência doméstica e aos traumas da infância.

Conflitos e comunicação entre identidades

No TDI, diferentes estados de identidade podem apresentar conflitos, comunicação interna e graus variados de conhecimento mútuo.

Em The Immortal Hulk, o espaço mental denominado Mindscape permite a interação direta entre as identidades de Banner.

- Algumas identidades possuem informações e memórias desconhecidas pelas demais.

Na série animada The Incredible Hulk (1996), a segunda temporada apresenta um confronto entre Hulk Selvagem e Hulk Cinza dentro da mente de Bruce,para ver quem assume o controle.

- A identidade vencedora assume o controle do corpo, representando visualmente a disputa pelo controle executivo.

Outros sintomas dissociativos: correspondências parciais

Manifestação	Representação em Bruce Banner
Despersonalização	Ocasionalmente, Bruce percebe o Hulk como uma entidade separada de si, observando suas ações.
Desrealização	Praticamente ausente; não constitui característica relevante do personagem.
Flashbacks traumáticos	Presentes nas narrativas de Bill Mantlo, Peter David, Paul Jenkins e Al Ewing e no filme O Incrível Hulk (2008).
Vozes internas	Diálogos entre identidades em espaços mentais, apresentados como recurso narrativo, sem equivalência clínica automática.
Alucinações visuais	Praticamente inexistentes na cronologia analisada.
Convulsões e sintomas somatoformes	Não identificados como manifestações características do personagem.

Psicoterapia e integração das identidades

Nas histórias de Peter David, o psiquiatra Leonard “Doc” Samson conduz o tratamento psicológico de Bruce Banner.

O processo terapêutico concentra-se no enfrentamento dos traumas infantis e na compreensão das diferentes identidades.

As personalidades são interpretadas como manifestações desenvolvidas para adaptação e proteção diante do sofrimento psicológico.

O objetivo deixa de ser simplesmente eliminar o Hulk e passa a envolver comunicação, cooperação e integração funcional entre as identidades.

O surgimento do Professor Hulk representa uma tentativa de integração da inteligência e do autocontrole de Banner com a força física do Hulk.

Essa integração não é definitiva, mas constitui uma representação ficcional de objetivos discutidos na psicoterapia do TDI.

Limitações do estudo entre Hulk e Transtorno Dissociativo de Identidade

A análise é fundamentada em um personagem fictício e em obras selecionadas, não permitindo estabelecer diagnóstico clínico.

A transformação corporal completa constitui um elemento fantástico, sem correspondência com o TDI.

Entre as características impossíveis na realidade clínica estão:

- Aumento extremo da massa muscular e da força física.
- Alterações radicais da pele, da voz e da fisiologia.
- Regeneração acelerada e capacidades sobre-humanas.

A metamorfose pode ser utilizada como metáfora de mudanças comportamentais e emocionais, mas não como representação literal de manifestações psiquiátricas.

Nem todos os sintomas dissociativos estão presentes na caracterização do personagem.

O Hulk como ferramenta de divulgação científica

Visualização da dissociação: a transformação física representa, de maneira acessível, alterações abstratas da identidade e do senso de si.

Discussão sobre trauma: a violência sofrida por Banner permite abordar a relação entre experiências adversas na infância e desenvolvimento psicológico.

Complexidade da identidade: a evolução de uma dualidade para múltiplos estados do self favorece a compreensão de modelos contemporâneos de dissociação.

Aproximação entre ciência e cultura: a popularidade do personagem facilita a apresentação de conceitos psiquiátricos ao público leigo.

Reflexão crítica: a comparação também permite discutir os riscos de estigmatização, simplificação e reprodução de estereótipos sobre transtornos mentais.

Considerações Finais

Evolução psicológica: ao longo de mais de 60 anos, o Hulk desenvolveu uma estrutura psíquica complexa, com múltiplas identidades e funções narrativas distintas.

As principais correspondências envolvem fragmentação da identidade, alternância do controle, compartimentalização da memória, trauma infantil e mecanismos psicológicos de proteção.

O personagem constitui um recurso didático para discutir identidade, trauma, dissociação e saúde mental.

Pesquisas futuras poderão aprofundar a análise das funções psicológicas e da organização psíquica de cada identidade, aspectos não explorados integralmente neste estudo.

Referências do artigo

Almeida, A. M., Ribeiro, A. B., & Benedetti, L. (2020). Transtorno dissociativo de identidade: Um mecanismo de proteção complexo. *Psicopatologia Crítica: Perspectivas do Sofrimento Existencial, 1*(1). https://koan.emnuvens.com.br/psicopato/article/view/38

American Psychiatric Association. (2023). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR* (5ª ed., texto rev.). Artmed.

David, P., et al. (1989–1998). *O Incrível Hulk* [Série de histórias em quadrinhos]. Editora Abril.

Duggan, G., & Bagley, M. (2014–2015). *Hulk* [Série de histórias em quadrinhos]. Panini Brasil.

Eco, U. (1972). *Apocalípticos e integrados*. Perspectiva.

Ewing, A., & Bennett, J. (2019–2022). *O Imortal Hulk* (11 vols.). Panini Brasil.

Lee, A. (Diretor). (2003). *Hulk* [Filme]. Universal Pictures.

Lee, S., & Kirby, J. (2023). *O Incrível Hulk: A origem* [Histórias em quadrinhos]. Panini Brasil.

Leterrier, L. (Diretor). (2008). O incrível Hulk [Filme]. Marvel Studios; Universal Pictures.

Mantlo, B., Kupperberg, A., Blevins, B., & Buscema, S. (2021). *Hulk: A saga da encruzilhada* [Histórias em quadrinhos]. Panini Brasil.

Maraldi, E. de O. (2019). Transtorno dissociativo de identidade: Aspectos diagnósticos e implicações clínicas e forenses. *Revista Fronteiras Interdisciplinares do Direito, 1*(2), 32–53. https://doi.org/10.23925/2596-3333.2019v1i2a1

Organização Mundial da Saúde. (2025). Transtorno dissociativo de identidade. In CID-11: Classificação Internacional de Doenças. CID-11 — Organização Mundial da Saúde

O INCRÍVEL HULK. Produção executiva: Avi Arad, Stan Lee e Rick Ungar. Estados Unidos: New World Animation; Marvel Films Animation, 1996–1997. Série de animação (2 temporadas, 21 episódios)

Ono, M. K., & Yamashiro, F. M. (2004). *Múltiplas personalidades: O distúrbio dissociativo da identidade*. Instituto de Computação, Universidade Estadual de Campinas. https://ic.unicamp.br/~wainer/cursos/906/trabalhos/mc906_artigo_multiplas_personalidades_011738_008623.pdf

Pak, G., Pagulayan, C., & LoPresti, A. (2023). *Planeta Hulk* [Histórias em quadrinhos]. Panini Brasil.

Reynolds, R. (1992). *Super heroes: A modern mythology*. University Press of Mississippi.

Santos, M. P. dos, et al. (2015). Transtorno dissociativo de identidade (múltiplas personalidades): Relato e estudo de caso. *Debates em Psiquiatria, 5*(2), 32–37.

Teixeira, P., Lima, K., Pessoa, J., Dantas, B., Ferreira, A., Laboissiere, M., Sampaio, M., Messias, S., Silveira, H., Freitas, A., Lazaretti, T., Souza, L., Oliveira, J., Alves, G., Azevedo, A., & Rodrigues, G. C. (2024). Transtorno dissociativo de identidade: Abordagens diagnósticas. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 6*(11), 1874–1880. https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n11p1874-1880

Waititi, T. (Diretor). (2017). Thor: Ragnarok [Filme]. Marvel Studios; Walt Disney Studios Motion Pictures.

Weschenfelder, G. V., Fradkin, C., & Yunes, M. A. M. (2017). Super-heróis como recursos para promoção de resiliência em crianças e adolescentes. *Psicologia: Teoria e Pesquisa, 33*, Article e33425. https://doi.org/10.1590/0102.3772e33425

Whedon, J. (Diretor). (2012). *Os Vingadores* [Filme]. Marvel Studios; Walt Disney Studios Motion Pictures.